

02
JUN
2025

**POLÍTICA DE MEDO
E INSEGURANÇA
DE TARCÍSIO,
DERRITE E NUNES
DEIXA A
POPULAÇÃO EM
PÂNICO**

**BRASIL
ESTRANGEIRO**

Nos três primeiros meses de 2025, a cidade de São Paulo registrou um total de 61.829 furtos, número que vem aumentando, ano a ano, desde 2021. Moradores têm sido atacados, nas calçadas e ruas da capital, por criminosos que levam alianças e celulares; em arrastões em condomínios, por quadrilhas, portando armas de fogo de grosso calibre, que levando joias, dinheiro e outros bens.

Em janeiro, fevereiro e março, 1.333 alianças e anéis foram levados por assaltantes, no Estado de São Paulo, contra 851, no primeiro trimestre de 2024.

Uma alta de 56%. A capital concentra 57% dos casos e se consagra como a cidade mais perigosa para esse tipo de crime.

A
v
i
t
a
e
m
e
c



Ainda na capital, entre janeiro e fevereiro de 2025, foram registrados 29.169 boletins de ocorrência de furto e roubo de celulares. Isso significaria que um celular é subtraído a cada três horas. O maior número de casos está concentrado na região central e nos distritos de Pinheiros, Perdizes, Campo Limpo e Capão Redondo. Como a maioria das pessoas não dá parte desse tipo de crime, é possível prever que o número real de celulares roubados ou furtados seja 50% superior ao informado nas estatísticas.

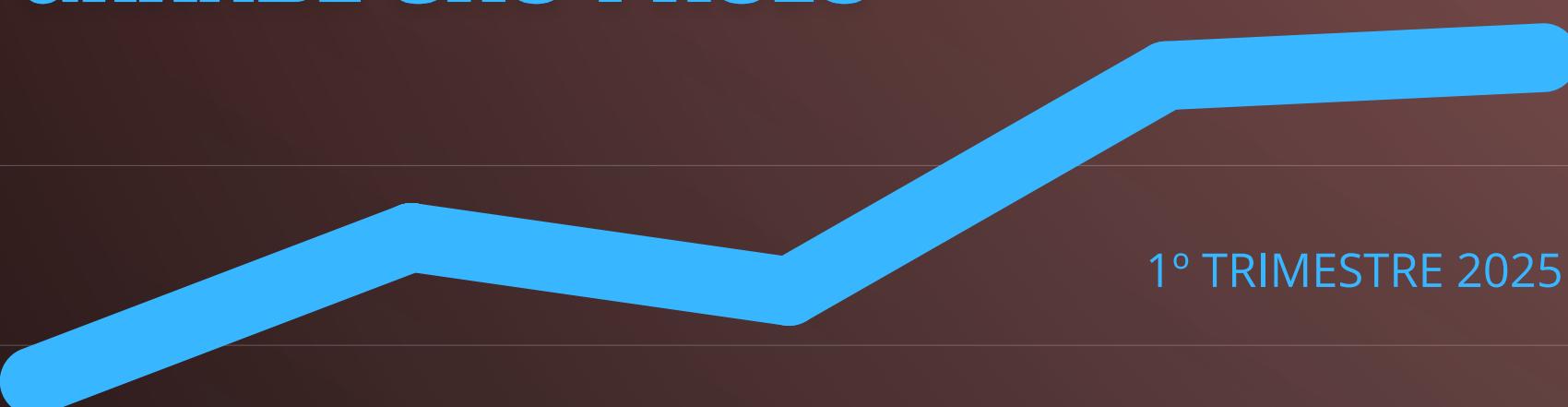
Os estupros na Grande São Paulo, composta por 39 cidades, incluindo a capital, cresceram 28% no primeiro trimestre deste ano em comparação com o mesmo período no ano passado.

Considerando apenas a cidade de São Paulo, o aumento foi 15%. No estado, foi de 13%.

Segundo o relatório de boletins de ocorrência trimestral da Secretaria de Segurança Pública, os casos na Região Metropolitana saltaram de 641 no primeiros três meses de 2024 para 822 até março deste ano.

No estado, foram 3.862 estupros entre janeiro e março de 2025

ESTUPROS +28%
GRANDE SÃO PAULO



MEDO E PÂNICO AUMENTAM COM VIOLÊNCIA POLICIAL

A escalada da violência promove sensação de medo e pânico na população paulista, que são agravados pela violência que caracteriza a polícia de São Paulo, sob o comando do governador Tarcísio de Freitas e seu secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite.

Cenas de abordagem truculenta, execução de suspeitos e opressão contra a população mais vulnerável têm sido captadas pelas câmeras de segurança privada e celulares de vítimas e testemunhas.

As imagens revelam que a política de segurança do trio Tarcísio-Derrite-Ricardo Nunes não funciona e tem agravado muito o problema na cidade e no Estado.

THE WORST IDEAS IN HISTORY



A
S
T
E
R
E
O
E
C

“Em pouco mais de um mês, houve ao menos três casos em que a polícia matou pessoas desarmadas, entre elas uma criança de quatro anos, e ao menos outros três de agressões graves contra cidadãos.”

Deputado Eduardo Suplicy, em discurso da tribuna da Assembleia Legislativa de São Paulo, 6/dez/2024.

O Programa Muralha Paulista, de Tarcísio, e o Smart Sampa, de Nunes, privilegiam o controle da mobilidade no Estado e a vigilância da cidade. Mas, de que valem esses programas, sem análise de dados, investigação, prevenção e inteligência?

“O sucateamento e a desvalorização das forças policiais se arrastam há décadas e se aprofundam na gestão atual. A polícia de São Paulo tem o 23º pior salário do país. Um soldado [da Polícia Militar] tem um salário inicial de 4 mil reais. É muito pouco para o enfrentamento que se faz no dia a dia e para o estresse que é a atividade de polícia.

Só na Polícia Civil, temos um déficit de cerca de 15 mil policiais em São Paulo. Faltam delegados, investigadores, escrivães, médicos legistas, peritos criminais. Por isso, você tem delegacias fechadas e uma verdadeira destruição da investigação.”

Deputado Reis, em entrevista ao Radar Democrático, 25/maio

DANOS PARA TODOS

A política de segurança pública do governo Tarcísio tem trazido danos para todos, inclusive para os policiais. O número de suicídios entre policiais militares no Estado de São Paulo, em 2023, foi o maior já registrado, desde o início da série histórica, iniciada em 2017, pelo Anuário do Fórum de Segurança Pública.



PEC DA SEGURANÇA PÚBLICA

O governo do presidente Lula enviou para a Câmara dos Deputados a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Segurança Pública, com vistas a desburocratizar e dar maior eficiência ao trabalho de todas as autoridades no combate às organizações criminosas. Fundamental que, nas regiões e nos municípios paulistas, a proposta seja debatida e suas diretrizes confrontadas com a política do medo e da insegurança vigente em São Paulo.

PEC
da
Segurança
Pública



Ministro
Lewandowski
defendeu PEC da
Segurança na
Câmara dos
Deputados

"Não existe solução mágica, é preciso perceber o que tem que ser feito. A Polícia Federal é a mais eficiente e trabalha com inteligência. Quem está no policiamento ostensivo é a Polícia Militar, mas nós podemos trabalhar inteligência e enfrentamento de maneira coordenada. Vamos debater isso aqui, a Assembleia prestaria um grande serviço a São Paulo debatendo essa PEC."



Deputado Emidio de Souza, na tribuna da Assembleia Legislativa de São Paulo, 16/abril/2025